



UVA realiza *live* de boas-vindas para os novos alunos

Para recepcionar os alunos e dar início ao ano letivo de 2022, a UVA realizou uma *live* de boas-vindas. A transmissão aconteceu, na terça-feira, 15 de fevereiro, por meio do canal da UVA no Youtube. Além da reitora da Universidade, Beatriz Balena, e da pró-reitora de Graduação, Larissa Alves, a *live* contou com a participação dos gestores de cada *campi* e com a equipe de comunicação e relacionamento com o estudante.

O encontro buscou não somente recepcionar os novos alunos e os veteranos, mas também esclarecer sobre esse retorno presencial tão esperado após quase dois anos de pandemia da Covid-19. A reitora reiterou o compromisso da UVA com a ciência, ressaltando a importância da vacina, da higienização, do uso das máscaras e do distanciamento, estratégias adotadas pela universidade para o retorno às aulas.

“No nosso ramo de atividade, a educação superior, nós precisamos seguir as regras da Prefeitura, do Conselho Nacional da Educação e da Anvisa. Mas as nossas dependências, as salas de aula, os laboratórios, as áreas de convivência, em todos esses lugares, nós seguimos rigorosamente as regras de ouro. Portanto, nesse início, nessa retomada, vocês poderão notar algumas mudanças nas salas de aulas, nos bebedouros e, até mesmo, na entrada do *campus*”, explicou a reitora.

As ações podem impactar o dia a dia nos *campi*, mas elas são necessárias para a volta às aulas. Ainda pensando em manter a qualidade do ensino sem colocar em risco a saúde de professores e estudantes, algumas disciplinas, com turmas maiores, foram virtualiza-

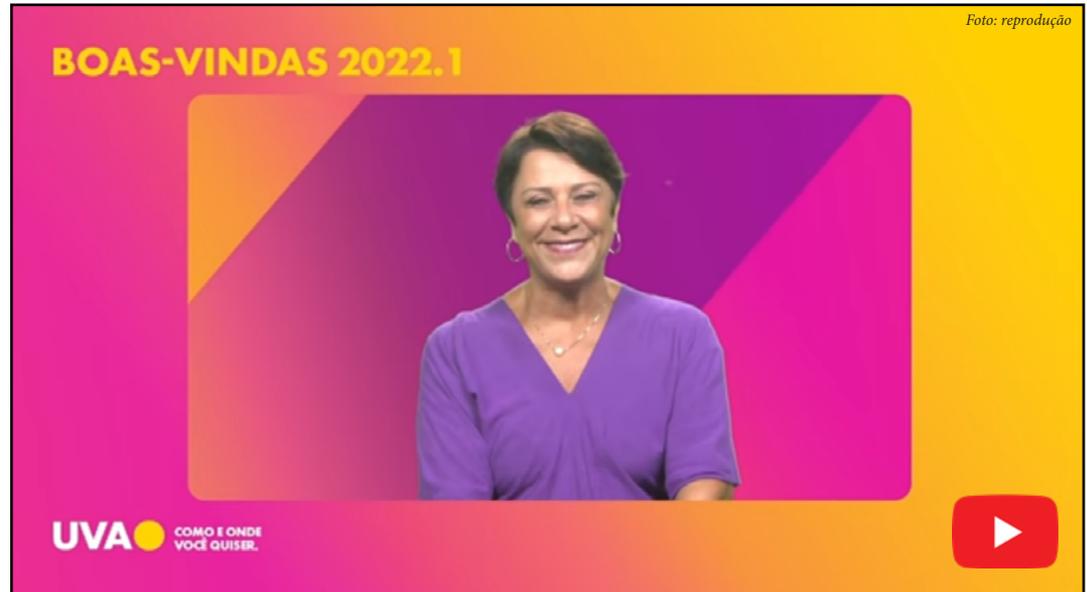


Foto: reprodução

A reitora Beatriz Balena recebe os estudantes para o início do semestre letivo, reafirmando o compromisso da UVA com a saúde de todos

das. A pró-reitora de graduação, Larissa Alves, esclareceu aos alunos sobre a existência de três formatos de disciplinas: presencial, virtualizada e virtual. Para saber sobre a modalidade da disciplina, o estudante deve entrar no sistema do aluno: lá, terá a informação. “Hoje, o nosso maior desafio é entrar com esse volume de presencialidade nas instituições”, disse.

Os estudantes podem recorrer aos laboratórios da UVA para assistir as aulas, principalmente aqueles que no mesmo período do dia podem ter um tempo presencial e outro, virtual.

“Provavelmente alguma coisa pode sair do nosso controle, mas até nisso nós pensamos. Existem dois comitês, um de Assistência ao Estudante e outro de Recepção e Avaliação de Riscos. Ainda assim, se algo sair do controle, peço que confiem na equipe que dirige esta universidade. Se você precisar de uma conversa, conte conosco, nós estamos aqui para te ouvir, vem conversar”, falou a reitora. (Lara Alves, 4º período)

ANOTE NA AGENDA

Listamos aqui algumas datas importantes no semestre, mas fique atento ao calendário acadêmico no [site da UVA](#) para ficar sabendo de qualquer alteração.

FEVEREIRO

16/2 - Início das aulas

19/2 - Reuniões de TCC e Estágio Supervisionado

26 a 28/2 - Carnaval

MARÇO

1 a 2/3 - Carnaval

23/3 - Aula inaugural do curso de Jornalismo

ABRIL

s.d. - 12º Encontro de Estudos em Jornalismo

8 a 14/4 - A1

15/4 - Feriado: Sexta-feira Santa

21/4 - Feriado: Tiradentes

23/4 - Feriado: Dia de São Jorge

MAIO

1/5: Feriado: Dia do Trabalho

24 a 27/5 - Semana de Comunicação UVA (Secom)

JUNHO

16/6 - Feriado: Corpus Christi

s.d - 15ª Jornada Científica

17 a 23 de junho: A2/A4

JULHO

4 a 9/7: A3

13/7: Fim do semestre letivo

Da sala de aula | Alunos de Jornalismo ganham Prêmio Prolagos de Jornalismo Ambiental com matéria produzida para a disciplina Jornalismo Independente

Os alunos do curso de Jornalismo da Universidade Veiga de Almeida, Daniel Deroza, Guilherme Spinelli e Thaís Ximenes, receberam no fim do ano passado, o 3º Prêmio Prolagos de Jornalismo Ambiental na categoria “Jornalismo Universitário”, com uma reportagem realizada durante a disciplina de Jornalismo Independente, sob orientação do professor Fábio Cadorin. A cerimônia de premiação foi realizada no dia 9 de dezembro.

Em sua terceira edição, o prêmio Prolagos de Jornalismo Ambiental destacou os melhores trabalhos produzidos pela mídia nacional e por estudantes de Jornalismo sobre questões relacionadas ao meio ambiente. A reportagem “Especialistas apontam manutenção preventiva como solução econômica para o



Foto: reprodução Agência UVA Cabo Frio

saneamento básico”, publicada pelo grupo na Agência Experimental de Comunicação - UVA Cabo Frio, foi a vencedora da categoria.

Os estudantes desenvolveram a matéria trabalho durante o semestre 2021.1 na disciplina de Jornalismo Independente, ministrada pelo professor Fábio Caborin. Quando soube que o grupo foi o ganhador da categoria, um dos componentes,

o estudante Daniel Deroza que está no 5º período, não acreditou.

“A nossa vitória no prêmio, pelo menos, para mim, chegou como uma surpresa, porque eu conhecia alguns dos trabalhos concorrentes que eram muito bons. Então, quando anunciaram a nossa reportagem como a vencedora, eu demorei um pouco a acreditar, tanto que só contei a minha família

e para os meus amigos no dia seguinte, quando os vencedores foram anunciados no perfil da Prolagos no Instagram”, diz o estudante.

O reconhecimento ao trabalho dos estudantes pela Prolagos foi uma das coisas que deixou os alunos da UVA muito felizes. Para Daniel, ter a oportunidade de participar e ainda ganhar um prêmio como esse tem uma importância inexplicável para alavancar a carreira de quem está começando.

“Quando consegui assimilar a notícia, fiquei muito feliz, porque não é só o reconhecimento ao nosso trabalho, individualmente, é, também, uma valorização dos estudantes de Jornalismo, possibilitando que a gente já inicie a nossa carreira com um prêmio no currículo”, diz ele. (Lara Alves, 4º período)

SURFANDO NA NOTA 10

Ao se reconectar com uma paixão de infância, Cíntia Almeida começou a acompanhar o surfe e comparecer aos campeonatos normalmente ocorridos em Saquarema, Rio de Janeiro. A inspiração para produzir a monografia baseada na “Representatividade feminina no surfe brasileiro” veio ao assistir a cena de um documentário no qual a surfista Tati fala sobre a inferiorização que as mulheres sofrem no esporte. A, agora, jornalista conta que já era uma percepção pessoal, mas que esse desabafo foi o que ela precisava para escolher o assunto como tema de pesquisa. “Essa foi minha motivação para fazer o trabalho: acompanhar, ver o sofrimento delas e querer fazer algo para mudar, querer fazer a diferença”.

Cíntia explica que o surfe brasileiro masculino tem grandes nomes e muita relevância no Brasil mas constatou, por meio de suas próprias pesquisas, que o feminino não possui as mesmas oportunidades e incentivos. A consciência desse problema gerava uma inquietação em seu coração para fazer a diferença, pois ela acredita que a divulgação desse problema pode mostrar para outras pessoas a realidade.

Diante de tanta expectativa para realizar a monografia, uma coisa era certa: a jornalista desejava ter como orientadora a professora Mônica Miranda, quem Cíntia define como referência em telejornalismo na Veiga e no Rio. A escolha se deu por um desejo pessoal de ter um trabalho de excelência. “Querida uma pessoa que me puxasse, tirasse o



Foto: reprodução

“Deixa ela surfar” tem pouco mais de dez minutos e está disponível no Youtube melhor de mim, o que a Mônica fez. Não só aceitasse aquilo porque está bom, mediano e, sim, por estar excelente. Fiquei muito feliz que a gente conquistou o 10 juntas”.

O TCC foi dividido em uma parte escrita e outra em vídeo, essa última, uma produção audiovisual intitulada “Deixa ela Surfar”. A banca de Cíntia Almeida aconteceu no dia 24 de novembro de 2021 e teve a presença da professora Daniella Oliveira e da coordenadora de jornalismo do campus Tijuca, Ana Rosado. Ela confessa que se sentia confiante a partir de todo o processo que teve, principalmente por sua orientadora, mas que ficou muito emocionada e chorou quando recebeu a nota 10, pois sentiu que estava fechando um ciclo.

Agora oficialmente graduada, deixa como conselho para garantir a tão sonhada nota 10: “seja uma pessoa organizada, leia muito, tenha determinação e a consciência que para um bom trabalho, é preciso empenho”. (Júlia Menezes, 4º período)

VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Assessora de imprensa do CCBB, Clara acredita que o estágio é fundamental na formação

Formada na UVA há quatro anos, a jornalista Clara Maria Lino atualmente trabalha na equipe da assessoria de imprensa do Centro Cultural do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro. Com 28 anos e, no cargo, há seis meses, ela afirma que nunca focou nessa área especificamente. “Quando entrei no curso de Jornalismo busquei absorver ao máximo para ter um bom nível de conhecimento que me proporcionasse trabalhar em qualquer área da profissão. Sempre preferi me preparar para tudo que o mundo me reservasse”, disse.



Foto: arquivo pessoal

O trabalho como assessora no CCBB conseguiu unir sua formação a um dos temas preferidos de Clara no Jornalismo: a cultura. Com o dia a dia bem dinâmico e fazendo funções como produção de textos institucionais e releases, monitoramento de notícias e recepção de jornalistas para reportagens sobre exposições, cinema e teatro, ela acredita que não faltam tarefas para cumprir na assessoria de um dos espaços culturais brasileiros mais visitados do mundo.

Na época da faculdade, a jornalista passou por estágios internos e externos e fez questão de ressaltar o quanto isso foi importante para seu desenvolvimento profissional. Para a egressa, as oportunidades na Rádio BandNews FM, nos portais independentes de notícia que participou e na Tv Uva News e Rádio UVA, foram fundamentais para agregar conhecimento. “Façam estágio. Interno, externo, voluntário, pago, na Igreja, na balada, o que for. Eu sinceramente não sei o que seria de mim sem minhas experiências durante a faculdade”, contou.

Clara Maria aconselha aos estudantes a usarem as áreas comuns da UVA e buscarem o máximo de conhecimento possível para agregarem em seus portfólios. Além disso, deixou como dica para quem quer trabalhar como assessor de imprensa: pesquisar bastante sobre a empresa em que almeja trabalhar e olhar para ela com um espírito de pertencimento. (Isabela Mello, 4º período)

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

Isis Sant’Anna realiza diversas atividades na Câmara dos Vereadores do Rio

A veterana Isis Sant’Anna, que já teve passagem pela AgeCom no ano de 2021, está há três meses estagiando na produção da TV Câmara, jornal da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro.

No 8º período de Jornalismo, ela conta que o processo seletivo aconteceu de forma simples e o primeiro contato foi por meio de sites de busca de emprego e estágio. “Eles estavam, a princípio, procurando pessoas para estágio em Comunicação no geral e, depois, que eu fui direcionada para produção”, conta.

Ela foi chamada para uma entrevista com o diretor geral e contou sobre tudo que já havia feito,

desde um estágio do VLT Carioca, que acabou sendo fundamental para que conseguisse a vaga. Ela, que nunca teve experiência com produção de jornal, está colocando em prática o que aprendeu em seus últimos semestres de faculdade.

“Esse estágio está sendo de grande aprendizado, como falar com as assessorias, aprender formas de dialogar, de organizar e de planejar e a construção da pautas”, lista a futura jornalista.

Para Isis, a experiência de estágio é única, independente se é um estágio remunerado ou não, pois, com ele, se desenvolve maturidade, profissionalismo e ética.

Ela acredita no estágio como uma sala de aula na prática. “O estágio é uma extensão da sala de aula”.

Ela afirma que, além da importância financeira e acadêmica, o estágio também se mostra necessário para adquirir conhecimento, aproveitando o máximo que puder, tirando todas as dúvidas, pois é um espaço para aprender, errar e experimentar. “Minha dica para quem está passando por processo seletivo é: não

desista; qualquer oportunidade de estágio é muito boa, seja ela remunerada ou não”, finaliza. (Mayara Tavares, 7º período)



Foto: arquivo pessoal



ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS |

Julia Menezes

Praia de Ipanema, altura do posto 10. Ao final da tarde, o mar começou a invadir a areia formando várias “piscinas” e assim eu tirei essa foto com a ilusão de como se eu estivesse dentro do mar, mas, na verdade, estava na faixa de areia.



LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação por meio de três canais:

E-mail: você pode entrar em contato com a professora Ana Rosado pelo email ana.tesserolli@uva.br para tirar dúvidas e fazer agendamento individual.

Teams: todas às terças, a coordenadora está na [sala virtual da coordenação](#) para atendimento.

Whatsapp: grupo criado para troca de informações sobre o dia a dia do curso de Jornalismo. [Entre!](#)

INDICA



Já imaginou ver a evolução histórica do Rio de Janeiro pela internet?

O Jota Indica deste mês destaca a plataforma “ImagineRio”, um acervo repleto de imagens históricas e modernas atrelado a um mapa interativo do Rio de Janeiro. É possível visualizar as mudanças ocorridas na cidade desde a fundação, filtrando por ano e camadas. Mapas de cartógrafos e plantas criadas por arquitetos ou urbanistas também estão disponíveis. Toda essa informação cultural está aberta ao público de forma gratuita por meio do site imagineRIO.org.

Conheça os outros projetos do curso de Jornalismo

